



# Câmara Municipal de Santa Teresa

Estado do Espírito Santo

Recebido em 29/11/2021  
Secretaria Administrativa da Câmara

Diretor Geral

APROVADO  
30/11/2021  
Evânildo José Sancio  
Presidente

## REQUERIMENTO Nº 184/2021

**REQUEREMOS** à Mesa, ouvido o Plenário na forma regimental, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, no sentido de que, através da Secretaria competente, encaminhe à Câmara as seguintes informações relacionadas a coleta e destinação de resíduos sólidos no município:

a) existe algum planejamento para uma possível mudança da área onde hoje é feita a triagem dos resíduos sólidos, que impede, devido essa área ser uma área de APP, a compostagem dos resíduos, fazendo com que o município possa ECONOMIZAR cerca de 60% do peso que hoje é transportado para aterrar esses resíduos?

b) com relação a estrutura que temos hoje, haverá investimento previsto para o próximo ano de 2022?

c) qual o valor total pago no ano de 2020, mês a mês, para o recolhimento dos resíduos sólidos?

d) qual o valor pago mês a mês durante o ano de 2021?

e) visto que o município tem um gasto enorme para pagar o transporte do lixo, qual o valor total arrecadado em taxas de lixo durante o ano de 2020, e de janeiro de 2021 até o momento?

f) temos um custo imenso com os resíduos. Esse custo alto é devido ao pagamento da taxa de lixo estar sendo cobrado somente aos moradores da zona urbana; temos ainda o fluxo de turistas e visitantes que ficam alojados em casas ou Pousadas que não pertencem a zona urbana, com isso automaticamente o aumento desses resíduos e dos valores que o município tem que pagar, eleva exponencialmente. Qual política de equilíbrio de cobrança, ou seja, fazer com que todos possam dividir essa despesa, o município irá adotar para que assim possamos ter um serviço melhor e o município ter mais recursos disponíveis?

Sala Augusto Ruschi, em 29 de novembro de 2021.

Thiago Roldi - PSDB





# Câmara Municipal de Santa Teresa

Estado do Espírito Santo

## JUSTIFICATIVA:

Com relação ao transporte de resíduos sólidos, temos que ter um olhar mais amplo, considerando que todo processo que engloba o mesmo, passa por uma questão cultural e educacional de cada um de nós, que temos um papel fundamental na questão de como estamos produzindo esse lixo, separando e contribuindo para a sociedade e o meio ambiente, pensando no futuro das próximas gerações e da nossa cidade.

Em contrapartida, a administração pública deve fazer também a sua parte: recolher os resíduos, ter uma equipe para a triagem capacitada, que enxerga aquilo tudo como uma oportunidade de trabalho e ganhos financeiros e não como lixo em si, ter estrutura para o recolhimento desses resíduos em todo o município, tais como lixeiras e contentores de lixo maiores, caminhões prensa, enfim, para que assim possa ser mantido um serviço digno e que seja adequado para atender as demandas da população; lembrando que todo esse custo que o município tem, precisa ter uma fonte de recursos que é a taxa de lixo, hoje cobrada somente de quem habita na zona urbana, mas o serviço permanece sendo aplicado em todo município.

Já avançamos na questão da coleta de lixo no município, mas precisamos ir além, melhorar a atual estrutura é uma alternativa, mas a mudança dela para um espaço, com a compra de um terreno, com uma nova estrutura, onde possa ser feita a compostagem, onde a equipe que trabalha na triagem dos resíduos tenha melhores condições de transformar esses resíduos em retorno financeiro. Dessa maneira a administração irá ter uma despesa menor, podendo equilibrar-se na questão da cobrança da taxa de lixo. Esse dinheiro, que em teoria hoje o município deve colocar do próprio caixa, não seria mais necessário, se equalizado, dividindo essa conta entre todos, proporcionalmente e poderia ser utilizado de outras maneiras em benefício da população e para os servidores da prefeitura, que poderiam ter, além de melhores condições de trabalho, uma melhor remuneração salarial.

